



***QUASE HAICAIS II***

*Joca de Oliveira*  
*2013*

## QUASE HAICAIS VOLUME II

1.  
O petróleo do navio  
Pintou de preto o mar:  
Natureza morta.

2.

Ciência do casulo

Aguardar da borboleta

O grande pulo.

3.  
Todo o jardim curioso.  
O pássaro na vidraça:  
Preso, ansioso.

4.

Canção antiga

Becos do meu passado

Eu me visitei.

5.

**(No tempo certo)**

As aves migram

O peixe fértil sobe a corrente

Ontem, o último drinque.

6.

Moleque: atirei coisas na rua.

Hoje, lamento garrafas perdidas,  
À deriva, no canal sujo.

7.

O cortador de cana se alimenta mal

Dentro do imenso canavial:

Um deserto verde.



8.

Que o seu coração tenha  
O olhar como abrigo:  
Farol sobre o inimigo.

9.

Tarde de verão.

Da beira-mar vejo a onda,

E invejo o solitário surfista

10.

Acordo de novo

Numa casa com quintal:

A infância nos meus olhos.

11.

**(Raios X)**

Deixou o conhaque.

As marcas no fígado,

Agora na Alma.

12.

A baratinha, à noite,  
Os gigantes adormecidos,  
Sai para investigar a casa.

13.

O canto do rio: murmúrio ou estrondo.

A sinfonia dos pássaros: outros sons.

Deus está em silêncio? Talvez não.

14.

Ansiedade na noite deserta.

Espero seu telefonema

Feito um galo pelo amanhecer.

15

Já me vertiginei de ódio.  
No caminho dos demônios  
Enfrentei a mim mesmo.



16.

A parca Ciência

Não me desvenda o largo Mistério.

Dói-me a incompletude.

17.

**(Pequenos Burgueses)**

Coloquem água quente no bule

Ou na térmica com cuidado. Paciência,

A nossa fome vive sentada à mesa.

18.

Levantamos casas

Para o divórcio: mudamos

Os móveis, de cônjuge, de sócio.

19.

**(Rua)**

As estrelas não dormem.

Boa companhia para insones

Moradores sem agasalho.

20.

Melhor ataque de salão

Que eu vi: Chico e Buzo.

As defesas, em parafuso.

21.  
Estou preso dentro  
Do *Terremoto Humano*\*,  
À flor dos escombros.

\*expressão do escritor Juliano Garcia Pessanha  
(Procurem saber quem é!).

22.

(**Verão**)

Em pleno inverno

Um brasileiro moderno

Na camiseta, escrito: **SUMMER.**

23.

**(Gênesis)**

Descobrimos a *Árvore dos Desejos*.

Fez-se imperativa

A colheita dos frutos.



24.

**(Fábula)**

Na trilha das formigas,

A cigarra, em cima da árvore:

- *Uma esmola, pelo Amor de Deus!*

25.

Meu ribeirão não fluiu mais.

Arrasta-se, inseguro, desprateado,

Encalhado, no entulho.

26.

**(Ao poeta morto)**

Cruzou as nuvens

Um passaporte sem limites

A boca cheia de azul.

27.

Caminho da noiva:

Rigidez no altar,

Depois, pernas pro ar.

28.

Matadores na rua

Trocam balas.

Meu cão quase fala.

29.

Puro desejo

Eu estremeço até

Antes do beijo.

30.

**(Boleiro)**

Bola de Cristal:

A cigana enganou

O perna de pau.

31.

Abre a porta

Uma camada de luz.

Meu neto sorri.



32.

**(Mirante)**

Transe, beleza...

Na face do abismo,

Almas voejam.

33.

Cidade grande:

Nunca mais pular no rio,

Catar araçás.

34.

**(Carta a Van Gogh)**

Face enganosa:

O amor tarifado

Não manda rosas...

35.

**(Estreia)**

Cine lotado.

A penúltima sessão

Assisti do chão.

.

36.

**(Os Santos)**

Todos são servos,  
No amor e na dor,  
No sacro labor.

37.

**(Complexo)**

Édipo finge:

Não queria matar o Pai,

Mas a Esfinge.

38.

**(Codificação)**

Eu quis, em três versos,  
Condensar meu universo...  
Se o haicai pudesse...

39. O leão é rei.  
Mas o pássaro livre  
Canta, soberbo.



40.

**(Ser Poeta)**

Até aqui valeu a pena,

Mesmo a Estrela da Vida, aos pedaços,

E um caco no caminho de cada poema.

41.

**(Saudade)**

Um sino toca ao longe.

Lembrei os domingos, manhã de preguiça...

E Mamãe com cara de Missa.

42.

**(Feito flor)**

Banho no quintal.

Xampu: aroma de jasmim...

A abelhinha colou em mim.

43.

**(Cartão-Postal)**

No teleférico

(Minha solidão sem vagas)

Namorados se abraçam.

44.

**(Prado)**

Sobre o cavalo

A bela moça atravessou a ponte

E os meus olhos.

45.

(**Astro**)

Ao cometa – com ciúme –

Também tenho luz,

Diz o vaga-lume.

46.

**(Criança)**

Passeando com um vidro  
Repleto de vaga-lumes,  
Fiz minha lanterninha.

47.

Frevo do passado:

Meu amor de Carnaval

Virou papel picado!



48.

**(Policarpo Quaresma)**

Brasil sem Luso.

Nem Holanda nem França.

Tupi... Ou Zumbi!

49.

Guarde o amor

Mesmo na beleza que

Perde o fulgor...

50.

Um diadema

De sonhos na cabeça;

Não rei, poeta.

51.

João Batista, no deserto,  
Ainda ignoto, sem dízimo:  
Mel e gafanhotos.

52.

Fumaça na colina sagrada...

A fogueira da tribo

Não espantou o branco inimigo.

53.

**(Inequação)**

Infeliz no convívio a dois

Saiu pra rua

E foi viver a três por quatro.

54.

**(Cidadezinha)**

Noite sem graça.

A cidade ternamente sentada

No banco da praça.

55.

Subtrato

Minha pele fala

Com seu tato



56.

Igrejinha de São José:

Restaurada, recebeu poucos fiéis,

Mas acenderam a velha Fé.

57.

Amor antigo

Espero – nova MENTE –

Correr perigo.

58.

**(Time da rua – Anos 70)**

– Livro de Ouro –

Comprar objeto raro:

Uma bola de couro.

59.  
Ávidos insetos,  
Os poetas almejam  
A nata da luz!

60.

**(Busca)**

Deus não está só,

Tem Anjos ao Seu redor...

No meio da multidão, ainda me procuro.